

Mar Morto

Cristóvão José dos Santos Júnior¹

Papel, canudo, lata e até garrafa
foram sacados pela sorradeira
arrogância que a morte fotografa,
sangrando o mar em ondas de sujeira...

O belo sal aqui não nos abafa,
mas a imoralidade sobranceira
de um povo com pescoço de girafa
que tem na poluição sua cruel coleira!

Não é só um copinho descartável!
É o descarte de vidas animais!
É a tartaruga ativa e vulnerável...

E geme sem pudor nosso golfinho,
devorado por zonas abissais
que repousam no humano mais mesquinho...

Recebido em: 20/03/2020

Aceito em: 16/02/2021

¹ Doutor em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5797-7192>.